



EDITAL DE CHAMADA PÚBLICA PNAE Nº 001/2023

PROCESSO LICITATÓRIO 016/2023

Chamada Pública nº 001/2023, para aquisição de gêneros alimentícios diretamente da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural conforme §1º do art.14 da Lei nº 11.947/2009 e Resoluções do FNDE relativas ao PNAE.

O Município de São Jorge/RS, pessoa jurídica de direito público, com sede à Avenida Daltro Filho, nº 901, Centro, inscrito no CNPJ sob nº 91.566.851/0001-51, representada neste ato por seu Prefeito Municipal, o Senhor Danilo Salvalaggio, no uso de suas prerrogativas legais e considerando o disposto no art.14, da Lei nº 11.947/2009 e nas Resoluções do FNDE relativas ao PNAE, através da Secretaria Municipal de Educação, vem realizar Chamada Pública para aquisição de gêneros alimentícios da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural, destinado ao atendimento do Programa Nacional de Alimentação Escolar/Pnae, durante o ano letivo de 2023 e, havendo possibilidade de atendimento, para parte do ano letivo de 2024. Os interessados (Grupos Formais, informais ou Fornecedores Individuais) deverão apresentar a documentação para habilitação e Projeto de Venda no período de 09/02/2023 à 03/03/2023, no horário de funcionamento do centro administrativo municipal, na sede da Prefeitura Municipal de São Jorge/RS.

1. OBJETO

O objeto da presente Chamada Pública é a aquisição de gêneros alimentícios da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural, para o atendimento ao Programa Nacional de Alimentação Escolar – Pnae, conforme especificações dos gêneros alimentícios abaixo:

RELAÇÃO DE PRODUTOS E PREÇOS DE REFERÊNCIA.

ITENS	QUANT	DESCRIÇÃO	Preços de Ref. (R\$)
1	400 unidades	ALFACE, hortaliça fresca, com folhas íntegras e de primeira qualidade. As folhas devem ser limpas, sem marcas de picadas de inseto, entregue em caixas arejadas.	3,50 a unidade
2	150 kg	BERGAMOTA, fruto tamanho médio, com características íntegras, de primeira qualidade, grau médio de amadurecimento, com casca sã, sem rupturas.	5,00 ao Kg



Estado do Rio Grande do Sul
Município de São Jorge

3	200 kg	BETERRABA, sem machucados, de boa qualidade, tamanho médio, sem brotos, rachaduras, ou cortes na casca, livre de resíduos e fertilizantes.	6,00 ao Kg
4	80 pacotes	BISCOITO CASEIRO, rosca com cobertura, massa bem assada, não com excesso de dureza e não quebradiça. Pacotes de 1kg.	26,00 ao Kg
5	80 pacotes	BISCOITO CASEIRO, sabor coco, massa bem assada, não com excesso de dureza e não quebradiça. Pacotes de 1kg.	26, 00 ao Kg
6	80 pacotes	BISCOITO CASEIRO, sabor milho, massa bem assada, não com excesso de dureza e não quebradiça. Pacotes de 1kg.	26, 00 ao Kg
7	80 pacotes	BISCOITO CASEIRO, sabor polvilho, massa bem assada, não com excesso de dureza e não quebradiça. Pacotes de 1kg.	26, 00 ao Kg
8	80 pacotes	BISCOITO CASEIRO, sabor prestígio, massa bem assada, não com excesso de dureza e não quebradiça. Pacotes de 1kg.	26, 00 ao Kg
9	250 unidades	BRÓCOLIS, sem machucados, sujidades e partes estragadas.	4,50 a unidade
10	100 kg	CAQUI, fruto tamanho médio, com característica íntegra e de primeira qualidade, sabor chocolate preto.	7,00 ao Kg
11	100 kg	CEBOLA BRANCA, bulbo de tamanho médio, casca fina, limpas, firmes e sem brotos.	5,00 ao Kg
12	40 kg	CHUCHU, sem machucados e sujidades e partes estragadas.	5,00 ao Kg
13	300 kg	CUCA, caseira, sem recheio, macia, fresca, não embalada quente.	16,00 ao Kg
14	150 unidades	DOCE DE FRUTAS sabores diversos, deve constar data de fabricação e de validade de, no mínimo, 6 meses. Vidro de 740g	18,00 a unidade
15	200 unidades	EXTRATO DE TOMATE, concentrado, preparado com frutos maduros, são, sem pele e sementes, isentos de fermentação. Massa mole, cor vermelha, cheiro e sabor próprio. Vidros de 600g	18,00 a unidade
16	100 kg	FEIJÃO PRETO, tipo 1, novo, de primeira qualidade, sem a presença de grãos mofados e/ou carunchados, em embalagem plástica resistente e transparente.	12,00 ao Kg



Estado do Rio Grande do Sul
Município de São Jorge

17	200 kg	LARANJA, fruto tamanho médio, com características íntegras e de primeira qualidade.	4,50 ao Kg
18	30 kg	MASSA CARAMUJINHO, para sopa, caseira, com ovos, embalagem adequada.	20,00 ao Kg
19	100 kg	MASSA com ovos e recheio de carne bovina, capeletti, embalagem adequada.	38,00 ao Kg
20	300 kg	MASSA, caseira com ovos, embalagem adequada.	19,00 ao Kg
22	30 kg	MORANGA, madura, de primeira qualidade, tamanho médio, com casca sã, sem rupturas. Livre de maior parte possível de terra aderente à casca.	4,00 ao Kg
23	400 Kg	MORANGO, média maturação sem manchas, de primeira qualidade.	16,00 ao Kg
24	50 kg	NHOQUE, de batata, embalagem adequada.	24,00 ao Kg
25	300 kg	PÃO, tipo caseiro, macio, fresco, não embalado quente.	15,00 ao Kg
26	80 kg	PÊRA, de primeira qualidade, grau médio de amadurecimento, com casca sã, sem rachaduras ou cortes.	7,00 ao Kg
27	80 kg	PÊSSEGO, de primeira qualidade, grau médio de amadurecimento, com casca sã, sem rachaduras ou cortes.	5,00 ao Kg
28	100 unidades	REPOLHO, sem machucados, sujidades e partes estragadas	4,50 a unidade
29	850 litros	SUCO DE UVA INTEGRAL, natural e sem adição de açúcares ou conservantes. Embalagem de vidro. 1,5 LITRO	17,00 ao litro
30	30 unidades	TEMPEROS VERDES (salsa e cebolinha verde), tamanho médio, liso, fresco, firme, coloração e tamanho uniforme, boa aparência e qualidade, folhas verdes e sem, rupturas. (Maço).	3,00 ao maço
31	150 kg	TOMATE, média maturação, da época, de tamanho médio, casca sã, sem rupturas.	6,50 ao Kg
32	30 kg	TOMATE, tipo cereja média maturação, da época, casca sã, sem rupturas.	9,00 ao Kg
33	180 kg	TORTÉI, com recheio de moranga embalagem adequada.	23,00 ao Kg

*Preço de aquisição é o preço a ser pago ao fornecedor da agricultura familiar. (Resolução FNDE 06/2020).

2. FONTE DE RECURSO



Recursos provenientes das seguintes dotações:

06 – SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA, TURISMO, DESPORTO E LAZER

06.2041 – MERENDA ESCOLAR – Ensino Fundamental

339032 – Material de Distribuição Gratuita

06.2045 MERENDA ESCOLAR – Ensino Infantil Pré-Escola

339032 – Material de Distribuição Gratuita

06.2046 – MERENDA ESCOLAR – Ensino Infantil Creche

339032 – Material de Distribuição Gratuita

3. HABILITAÇÃO DO FORNECEDOR

Os Fornecedores da Agricultura Familiar poderão comercializar sua produção agrícola na forma de Fornecedores Individuais, Grupos Informais e Grupos Formais, de acordo com o Capítulo V da Resolução FNDE que dispõe sobre o PNAE.

3.1. ENVELOPE Nº 001 – HABILITAÇÃO DO FORNECEDOR INDIVIDUAL (não organizado em grupo).

O Fornecedor Individual deverá apresentar no envelope nº 01 os documentos abaixo relacionados, sob pena de inabilitação:

I - a prova de inscrição no Cadastro de Pessoa Física - CPF;

II - o extrato da DAP Física do agricultor familiar participante, emitido nos últimos 60 dias;

III - o Projeto de Venda de Gêneros Alimentícios da Agricultura Familiar e/ou Empreendedor Familiar Rural para Alimentação Escolar com assinatura do agricultor participante;

IV - a prova de atendimento de requisitos higiênico-sanitários previstos em normativas específicas;

V - a declaração de que os gêneros alimentícios a serem entregues são oriundos de produção própria, relacionada no projeto de venda.

3.2. ENVELOPE Nº 01 – HABILITAÇÃO DO GRUPO INFORMAL.

O Grupo Informal deverá apresentar no Envelope nº 01, os documentos abaixo relacionados, sob pena de inabilitação:

I - a prova de inscrição no Cadastro de Pessoa Física - CPF;

II - o extrato da DAP Física de cada agricultor familiar participante, emitido nos últimos 60 dias;

III - o Projeto de Venda de Gêneros Alimentícios da Agricultura Familiar e/ou Empreendedor Familiar Rural para Alimentação Escolar com assinatura de todos os agricultores participantes;

IV - a prova de atendimento de requisitos higiênico-sanitários previstos em normativas específicas;

V - a declaração de que os gêneros alimentícios a serem entregues são produzidos pelos agricultores familiares relacionados no projeto de venda.



3.3. ENVELOPE Nº 01 – HABILITAÇÃO DO GRUPO FORMAL

O Grupo Formal deverá apresentar no Envelope nº 01, os documentos abaixo relacionados, sob pena de inabilitação:

- I - a prova de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica - CNPJ;
- II - o extrato da DAP Jurídica para associações e cooperativas, emitido nos últimos 60 dias;
- III - a prova de regularidade com a Fazenda Federal, relativa à Seguridade Social e ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS;
- IV - as cópias do estatuto e ata de posse da atual diretoria da entidade registrada no órgão competente;
- V - o Projeto de Venda de Gêneros Alimentícios da Agricultura Familiar para Alimentação Escolar, assinado pelo seu representante legal;
- VI - a declaração de que os gêneros alimentícios a serem entregues são produzidos pelos associados/cooperados;
- VII – a declaração do seu representante legal de responsabilidade pelo controle do atendimento do limite individual de venda de seus cooperados/associados;
- VIII - a prova de atendimento de requisitos higiênico-sanitários previstos em normativas específicas.

4. ENVELOPE Nº 02 – PROJETO DE VENDA

4.1. No Envelope nº 02 os Fornecedores Individuais, Grupos Informais ou Grupos Formais deverão apresentar o Projeto de Venda de Gêneros Alimentícios da Agricultura Familiar conforme modelo constante no Anexo VII da Resolução nº 06/2020 do FNDE.

4.2. A relação dos proponentes dos projetos de venda será apresentada em sessão pública e registrada, sendo que a sessão será realizada no dia **03/03/2023, às 09:00h**, na sala de sessões de licitações, no Centro Administrativo Municipal de São Jorge/RS.

4.2.1. O resultado da seleção será publicado no quadro de avisos da Prefeitura Municipal, em até cinco dias após a realização da sessão pública de seleção prevista no item 4.2 deste edital.

4.2.2. Os proponentes selecionados serão convocados para a assinatura do contrato em até dez dias após a publicação do resultado de seleção previsto no item 4.2.1 deste edital.

4.3. O(s) projeto(s) de venda a ser(em) contratado(s) será(ão) selecionado(s) conforme critérios estabelecidos pelo art. 30 da Resolução do FNDE que dispõe sobre o PNAE.

4.4. Devem constar nos Projetos de Venda de Gêneros Alimentícios da Agricultura Familiar o nome, o CPF e nº da DAP Física de cada agricultor familiar fornecedor quando se tratar de Fornecedor Individual ou Grupo Informal, e o CNPJ E DAP jurídica da organização produtiva quando se tratar de Grupo Formal.



4.5. Na ausência ou desconformidade de qualquer desses documentos constatada na abertura dos envelopes poderá ser concedido abertura de prazo para sua regularização de até CINCO dias, conforme análise da Comissão Julgadora.

5. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS

5.1. Para seleção, os projetos de venda habilitadas serão divididos em: grupo de projetos de fornecedores locais, grupo de projetos do território rural, grupo de projetos do estado, e grupo de propostas do País.

5.2. Entre os grupos de projetos, será observada a seguinte ordem de prioridade para seleção:

- I – o grupo de projetos de fornecedores locais tem prioridade sobre os demais grupos;
- II – o grupo de projetos de fornecedores de Região Geográfica Imediata tem prioridade sobre o de Região Geográfica Intermediária, o do estado e o do País;
- III – o grupo de projetos de fornecedores da Região Geográfica Intermediária tem prioridade sobre o do estado e do país;
- IV – o grupo de projetos do estado tem prioridade sobre o do País.

5.3. Em cada grupo de projetos, será observada a seguinte ordem de prioridade para seleção:

I – os assentamentos de reforma agrária, as comunidades tradicionais indígenas e as comunidades quilombolas, não havendo prioridade entre estes;

a) para efeitos do disposto neste inciso, devem ser considerados Grupos Formais e Grupos Informais de assentamentos da reforma agrária, comunidades quilombolas e/ou indígenas aqueles em que a composição seja de, no mínimo, 50%+1 (cinquenta por cento mais um) dos cooperados/associados das organizações produtivas respectivamente, conforme identificação na(s) DAP(s); b) no caso de empate entre Grupos Formais de assentamentos da reforma agrária, comunidades quilombolas e/ou indígenas, em referência ao disposto no § 2º inciso I deste artigo, têm prioridade organizações produtivas com maior porcentagem de assentados da reforma agrária, quilombolas ou indígenas no seu quadro de associados/cooperados. Para empate entre Grupos Informais, terão prioridade os grupos com maior porcentagem de fornecedores assentados da reforma agrária, quilombolas ou indígenas, conforme identificação na(s) DAP(s).

II – os fornecedores de gêneros alimentícios certificados como orgânicos ou agroecológicos, segundo a Lei nº 10.831/2003, o Decreto nº 6.323/2007 e devido cadastro no MAPA;

III – os Grupos Formais sobre os Grupos Informais, estes sobre os Fornecedores Individuais, e estes, sobre Centrais de Cooperativas (detentoras de DAP Jurídica conforme Portarias do MAPA que regulamentam a DAP);

a) no caso de empate entre Grupos Formais, em referência ao disposto no § 2º inciso III deste artigo, têm prioridade organizações produtivas com maior porcentagem de agricultores familiares e/ou empreendedores familiares rurais no seu quadro de associados/ cooperados, conforme DAP Jurídica;



Estado do Rio Grande do Sul
Município de São Jorge

b) em caso de persistência de empate, deve ser realizado sorteio ou, em havendo consenso entre as partes, pode-se optar pela divisão no fornecimento dos produtos a serem adquiridos entre as organizações finalistas.

5.4 Caso a EEx. não obtenha as quantidades necessárias de produtos oriundos do grupo de projetos de fornecedores locais, estas deverão ser complementadas com os projetos dos demais grupos, em acordo com os critérios de seleção e priorização citados nos itens 5.1 e 5.2.

6. DAS AMOSTRAS DOS PRODUTOS

O(s) fornecedor (es) classificado(s) em primeiro lugar deverão, antes de efetuar a entrega do primeiro pedido, entregar as amostras do produto solicitado junto à Secretaria Municipal de Educação e Cultura, para que o mesmo seja avaliado e submetido a testes necessários para verificar a sua qualidade.

7. LOCAL E PERIODICIDADE DE ENTREGA DOS PRODUTOS

A entrega dos gêneros alimentícios deverá ser efetuada semanalmente, de acordo com as quantidades solicitadas pela Secretaria de Educação e Cultura, Turismo, Desporto e Lazer junto a Escola Municipal Padre Benício Tamanini.

8. PAGAMENTO

O pagamento será realizado através de transferência bancária, até o quinto dia útil do mês subsequente, após a última entrega do mês, mediante apresentação de documento fiscal correspondente ao fornecimento efetuado.

9. DISPOSIÇÕES GERAIS

9.1. A presente Chamada Pública-PNAE poderá ser obtida nos seguintes locais: Secretaria Municipal de Administração, no site do Município de São Jorge/RS, www.saojorge.rs.gov.br, bem como no quadro mural da Prefeitura Municipal. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone nº (54) 3271-1114.

9.2. Os produtos alimentícios deverão atender ao disposto na legislação sanitária (federal, estadual ou municipal) específica para os alimentos de origem animal e vegetal.

9.3. O limite individual de venda do agricultor familiar e do empreendedor familiar rural para a alimentação escolar deverá respeitar o valor máximo de R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais), por DAP/Ano/Entidade Executora, e obedecerá às seguintes regras:

I - Para a comercialização com fornecedores individuais e grupos informais, os contratos individuais firmados deverão respeitar o valor máximo de R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais), por DAP/Ano/EEx.



Estado do Rio Grande do Sul
Município de São Jorge

II - Para a comercialização com grupos formais o montante máximo a ser contratado será o resultado do número de agricultores familiares inscritos na DAP jurídica multiplicado pelo limite individual de comercialização, utilizando a seguinte fórmula: Valor máximo a ser contratado = nº de agricultores familiares inscritos na DAP jurídica x R\$ 40.000,00.

9.4. A aquisição dos gêneros alimentícios será formalizada através de um Contrato de Aquisição de Gêneros Alimentícios da Agricultura Familiar para Alimentação Escolar, conforme Anexo I deste Edital, que estabelecerá com clareza e precisão as condições para sua execução, expressas em cláusulas que definam os direitos, obrigações e responsabilidades das partes, em conformidade com os termos da chamada pública e da proposta a que se vinculam, bem como do Capítulo III - Dos Contratos, da Lei nº 8.666/1993.

São Jorge/RS, aos 09 dias do mês de fevereiro de 2023.

Visto e aprovado por esta assessoria
jurídica

Natalia Berna
Advogada – OAB/RS nº 106.721

ODETE CARON
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

DANILO SALVALAGGIO
PREFEITO MUNICIPAL



ANEXO I

Minuta de Contrato de Aquisição da Agricultura Familiar para o PNAE

CONTRATO N.º xxx/2023

CONTRATO DE AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DA AGRICULTURA FAMILIAR PARA A ALIMENTAÇÃO ESCOLAR/PNAE

O MUNICÍPIO DE SÃO JORGE, entidade jurídica de direito público, com sede à Avenida Dos Imigrantes 37, Centro, inscrito no CNPJ sob nº 91.566.851/0001-51, representado neste ato por seu Prefeito Municipal, o Senhor Danilo Salvalaggio, brasileiro, casado, inscrito no CPF sob nº 589.884.240-34, residente e domiciliado neste Município de São Jorge/RS, doravante denominado CONTRATANTE, e por outro lado (nome do grupo formal ou informal ou fornecedor individual), com situado à Av., n.º , em (município), inscrita no CNPJ sob n.º, (para grupo formal), CPF sob n.º (grupos informais e individuais), doravante denominado (a) CONTRATADO (A), fundamentados nas disposições da Lei nº 11.947/2009 e da Lei nº 8.666/93, e tendo em vista o que consta na Chamada Pública PNAE nº 001/2023, resolvem celebrar o presente contrato mediante as cláusulas que seguem:

CLÁUSULA PRIMEIRA:

É objeto desta contratação a aquisição de GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DA AGRICULTURA FAMILIAR PARA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR, para alunos da rede de educação básica pública, verba FNDE/PNAE, para o ano letivo de 2023 e, havendo possibilidade de atendimento, para parte do ano letivo de 2024, descritos no quadro previsto na Cláusula Quarta, todos de acordo com a chamada pública PNAE nº 001/2023, o qual fica fazendo parte integrante do presente contrato, independentemente de anexação ou transcrição.

CLÁUSULA SEGUNDA:

O CONTRATADO se compromete a fornecer os gêneros alimentícios da Agricultura Familiar ao CONTRATANTE conforme descrito na Cláusula Quarta deste Contrato.

CLÁUSULA TERCEIRA:

O limite individual de venda de gêneros alimentícios do CONTRATADO, será de até R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais) por DAP por ano civil, referente à sua produção, conforme a legislação do Programa Nacional de Alimentação Escolar.



Estado do Rio Grande do Sul
Município de São Jorge

CLÁUSULA QUARTA:

Pelo fornecimento dos Gêneros Alimentícios da Agricultura Familiar, nos quantitativos descritos no quadro abaixo, o (a) CONTRATADO (A) receberá o valor total de R\$ xxxx.

a. O recebimento das mercadorias dar-se-á mediante apresentação do Termo de Recebimento e das Notas Fiscais de Venda pela pessoa responsável pela alimentação no local de entrega.

b. O preço de aquisição é o preço pago ao fornecedor da agricultura familiar e no cálculo do preço já devem estar incluídas as despesas com frete, recursos humanos e materiais, assim como com os encargos fiscais, sociais, comerciais, trabalhistas e previdenciários e quaisquer outras despesas necessárias ao cumprimento das obrigações decorrentes do presente contrato.

Nº	Produto	Unidade	Quantidade	*Preço de Aquisição (R\$)	
				Unitário	Valor Total

CLÁUSULA QUINTA:

As despesas decorrentes do presente contrato correrão à conta das seguintes dotações orçamentárias:

06 – SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA, TURISMO, DESPORTO E LAZER

06.2041 – MERENDA ESCOLAR – Ensino Fundamental

339032 – Material de Distribuição Gratuita

06.2045 MERENDA ESCOLAR – Ensino Infantil Pré-Escola

339032 – Material de Distribuição Gratuita

06.2046 – MERENDA ESCOLAR – Ensino Infantil Creche

339032 – Material de Distribuição Gratuita

CLÁUSULA SEXTA:

O CONTRATANTE, após receber os documentos descritos na Cláusula Quarta, alínea “a”, e após a tramitação do processo para instrução e liquidação, efetuará o seu pagamento no valor correspondente às entregas do mês anterior.

CLÁUSULA SÉTIMA:

O CONTRATANTE que não seguir a forma de liberação de recursos para pagamento do CONTRATADO, está sujeito a pagamento de multa de 2%, mais juros de 0,1% ao dia, sobre o valor da parcela vencida.

CLÁUSULA OITAVA:

O CONTRATANTE se compromete em guardar pelo prazo estabelecido no §7º do artigo 57 da Resolução do FNDE que dispõe sobre o PNAE as cópias das Notas



Estado do Rio Grande do Sul
Município de São Jorge

Fiscais de Compra, os Termos de Recebimento e Aceitabilidade, apresentados nas prestações de contas, bem como o Projeto de Venda de Gêneros Alimentícios da Agricultura Familiar para Alimentação Escolar e documentos anexos, estando à disposição para comprovação.

CLÁUSULA NONA:

É de exclusiva responsabilidade do CONTRATADO o ressarcimento de danos causados ao CONTRATANTE ou a terceiros, decorrentes de sua culpa ou dolo na execução do contrato, não excluindo ou reduzindo esta responsabilidade à fiscalização.

CLÁUSULA DÉCIMA:

O CONTRATANTE em razão da supremacia do interesse público sobre os interesses particulares poderá:

- a. modificar unilateralmente o contrato para melhor adequação às finalidades de interesse público, respeitando os direitos do CONTRATADO;
- b. rescindir unilateralmente o contrato, nos casos de infração contratual ou inaptidão do CONTRATADO;
- c. fiscalizar a execução do contrato;
- d. aplicar sanções motivadas pela inexecução total ou parcial do ajuste;

Sempre que o CONTRATANTE alterar ou rescindir o contrato sem restar caracterizada culpa do CONTRATADO, deverá respeitar o equilíbrio econômico-financeiro, garantindo-lhe o aumento da remuneração respectiva ou a indenização por despesas já realizadas.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA:

A multa aplicada após regular processo administrativo poderá ser descontada dos pagamentos eventualmente devidos pelo CONTRATANTE ou, quando for o caso, cobrada judicialmente.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA:

A fiscalização do presente contrato ficará a cargo do respectivo fiscal de contrato, da Secretaria Municipal de Educação, da Entidade Executora, do Conselho de Alimentação Escolar – CAE e outras entidades designadas pelo contratante ou pela legislação.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA:

O presente contrato rege-se, ainda, pela chamada pública PNAE nº. 001/2023, pela Resolução CD/FNDE nº 06/2020, pela Lei nº 8.666/1993 e pela Lei nº 11.947/2009, em todos os seus termos.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA:



Estado do Rio Grande do Sul
Município de São Jorge

Este Contrato poderá ser aditado a qualquer tempo, mediante acordo formal entre as partes, resguardadas as suas condições essenciais.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA:

As comunicações com origem neste contrato deverão ser formais e expressas, por meio de carta, que somente terá validade se enviada mediante registro de recebimento ou por fax, transmitido pelas partes.

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA:

Este Contrato, desde que observada à formalização preliminar à sua efetivação, por carta, consoante Cláusula Décima Quinta, poderá ser rescindido, de pleno direito, independentemente de notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial, nos seguintes casos:

- a. por acordo entre as partes;
- b. pela inobservância de qualquer de suas condições;
- c. por quaisquer dos motivos previstos em lei.

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA:

O presente contrato vigorará por 12 (doze) meses, contados da data de sua assinatura.

CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA:

É competente o Foro da Comarca de Nova Prata/RS para dirimir qualquer controvérsia que se originar deste contrato.

E, por estarem assim, justos e contratados, assinam o presente instrumento em três vias de igual teor e forma, na presença de duas testemunhas.

São Jorge, xxx de xxxxxxxx de 2023.

DANILO SALVALAGGIO
Prefeito Municipal
CONTRATANTE

XXXXXXXXXXXXXX
CONTRATADA

Testemunhas:

Nome:
CPF:

Nome:
CPF:



Estado do Rio Grande do Sul
Município de São Jorge